

Unidade curricular: ALD III (2011/12)

Matriz de correção do E-fólio B

10 a 18 de Dezembro de 2011

1 a)

R: Comentário ao texto contextualizando, no tema linguagens documentais, com destaque para as linguagens categoriais e a sua evolução até à CDU, que é hoje utilizada em muitos países. Deverá apresentar-se a tipologia desta linguagem – categorial, as suas características, vantagens e desvantagens.

A Classificação Decimal Universal é uma **linguagem documental categorial** porque organiza o universo do conhecimento em categorias ou classes – as 10 tabelas principais: 0 ao 9. É uma **linguagem documental hierárquica** porque as 10 classes principais representam, cada uma delas, uma área geral do conhecimento que pode subdividir-se em subclasses, divisões e subdivisões. A estrutura hierárquica do saber reflete a hierarquia numérica, ou seja, quanto menor é o número mais geral é a área do conhecimento (exemplo: 32 Política) e quanto maior é o número mais específica é a área do saber (exemplo: 328.16 Gabinetes de crise). Como refere SIMÓES (2008: 22-23) “ dentro da tipologia dos sistemas de classificação, quanto ao seu conteúdo, **é uma classificação enciclopédica**, na medida em que abarca todos os ramos do saber. Quanto à estrutura, é um sistema misto: a sua natureza apresenta características de uma **classificação enumerativa**, devido ao facto de elencar todas as matérias e suas subdivisões de forma sistemática em classes e subclasses. No entanto, como incorpora na sua estrutura tabelas auxiliares, constituídas por um conjunto de expedientes que lhes proporcionam ir mais além do que representar apenas o aspeto analítico dos assuntos – características dos sistemas enumerativos -, estas tabelas permitem-lhe, também, representar o sintético – característica dos sistemas facetados. Esta circunstância concorre para que se classifique a CDU dentro dos sistemas mistos.

As vantagens de utilização da CDU são várias

- Permite utilizar **vários níveis de especificação**.

Nem todos os serviços de informação têm necessidade de recuperar assuntos de uma forma muito específica. Por exemplo: uma biblioteca escolar ao nível do ensino básico, não necessita de recuperar os assuntos para além dos 4 dígitos, enquanto uma biblioteca universitária terá necessidade de especificar os assuntos ao nível dos 6 dígitos e utilizando as tabelas auxiliares de uma forma intensiva.

Note-se que cada serviço deverá definir o nível de especificidade a aplicar e deve segui-lo de uma forma consistente. Isto significa que todos os assuntos deverão ser recuperados com a mesma especificidade.

- Permite **organizar e recuperar a informação por assuntos** e simultaneamente permite **arrumar os documentos por áreas temáticas na estante em livre acesso**.

Para que isto seja possível é importante que cada serviço estabeleça em simultâneo o seu Plano de Classificação e o Plano de Cotas.

- Permite realizar a **difusão seletiva da informação** - para que isto seja possível o serviço de informação deverá conhecer o perfil do utilizador.
- É uma **linguagem universal**, já que os técnicos de qualquer lado do mundo podem entender o sistema de códigos numéricos e podem cooperar entre si na troca de informação.
- **Compatibiliza as diferentes linguagens de indexação terminológicas independentemente do idioma** – esta é sem sombra de dúvidas uma das razões principais para a manutenção e desenvolvimento da CDU nos próximos anos.

As **desvantagens** da utilização da CDU são várias:

- A **demora na atualização do sistema** em relação aos avanços da ciência o que dificulta na representação dos assuntos mais atuais e que por isso mesmo são objeto de uma procura mais imediata por parte dos utilizadores.
- **Índice alfabético** insuficiente pois não estabelece as relações de equivalência nem as associativas e é exclusivo das tabelas médias;
- As dificuldades dos utilizadores compreenderem as notações complexas sem o auxílio de um técnico que faça a mediação.

Quanto à **estrutura da CDU**:

As tabelas médias impressas apresentam:

- **Índice Alfabético de Assuntos** que constitui um precioso auxiliar de trabalho, uma vez que indica todas as classes possíveis para classificar determinado conceito. A utilização do índice é meramente indicativa e o processo de análise e síntese prevalece para a realização de uma classificação de qualidade.

As tabelas CDU possuem sempre uma **Introdução** que funciona como o corpo doutrinário do sistema, faz uma breve apresentação da teoria e da história da CDU e define as normas de uso das diferentes partes.

- **Tabelas de Auxiliares Comuns Gerais** que se subdividem em:

Auxiliares comuns independentes (Tabela Ic. Auxiliares de língua = ...; Tabela Id. Auxiliares de forma (0...); Tabela Ie. Auxiliares de lugar (1/9); Tabela If. Auxiliares de raça, grupo étnico e nacionalidade (=...); Tabela Ig. Auxiliar de tempo "...").

Auxiliares comuns dependentes (Tabelas 1k. Auxiliares Comuns de Características Gerais: -02 Propriedades; -03 Materiais; -05 Pessoas e características pessoais). As primeiras, são designadas de **independentes** porque podem ser utilizadas independentemente de um número das tabelas principais e podem ser citadas no início, no meio ou no fim da notação. Estas são designadas de **dependentes** porque só podem ser usadas como sufixos de um número das tabelas principais.

- **Tabelas de Auxiliares Especiais** que se identificam pelos símbolos:

-1/-9 (hífen um barra oblíqua hífen nove);

.01/.09 (ponto zero um barra oblíqua ponto zero nove);

'0'/9 (apóstrofe zero barra oblíqua apóstrofe nove)

Deve tomar-se especial atenção a estas subdivisões especiais e o classificador deve sempre comprovar, voltando ao início da classe ou da subclasse adequada para verificar se a tabela dos auxiliares especiais foi fornecida. É muito fácil não notar a sua existência, especialmente se o classificador for diretamente para o interior da classe, através do índice alfabético. Na classe 62, por exemplo, existe uma extensa tabela de peças de máquinas, etc., introduzida por -1/-9 listada no início da classe (ver pág. 514). É claramente indicado que podem ser utilizados onde quer que seja adequado entre o 62/69. Apesar de existir uma chamada de atenção sobre a sua existência no início de cada subdivisão principal (de dois dígitos), é muito fácil para quem não tem experiência esquecer-se ou desconhecer a sua existência.

As subdivisões auxiliares especiais não se confundem com o normal desenvolvimento das tabelas principais, pois surgem sempre com a sinalética própria: .01/.09 ; -1/-9 ; '0'/9. Aqueles que geram maior confusão são os do .01/.09, pois quem não está alertado confunde-os com o desenvolvimento normal das classes que são construídas de três em três dígitos separados por . (ponto). Por exemplo:

625.023

Aqui o .023 é um auxiliar especial. As classes desenvolvem-se sempre por .1.. ; ou seja, nunca se desenvolvem por .0 . Neste caso o desenvolvimento da classe é 625.11.

- **Tabelas Principais** de 0/9

0 Generalidades. Ciência e conhecimento. Gestão. Informação. Documentação. Biblioteconomia. Organizações. Documentos e publicações

- 1 Filosofia. Psicologia
- 2 Religião. Teologia
- 3 Ciências Sociais. Estatística. Demografia. Sociologia. Política. Economia. Comércio. Direito. Administração Pública. Assuntos militares. Bem-estar social. Seguros. Educação. Folclore. Etnologia
- 4 (Vazia)
- 5 Matemática. Ciências naturais
- 6 Ciências aplicadas. Medicina. Tecnologia
- 7 Arte. Recreação. Entretenimento. Desporto
- 8 Línguas. Linguística. Literatura
- 9 Geografia. Biografias. História

1b)R:

CDU: O25.4 ou 025.45 ou 025.4.05

1c)R:

Descritores:

Classificação, acesso à informação, análise da informação, documentação, Pesquisa documental, sistema documental, difusão da informação.

2.

1. 002.66(673)(091)(06)
2. 159.9.019(075.8)
3. 328.18(469)"1974/1999"(043)(0.034)
4. 581.5(6-13)(086.8)
- 5.781.973(=1:44)"16"

3.

a) 28 QUESTÕES SOCIAIS

52 MEIO AMBIENTE

b) 3606 ciências naturais e aplicadas

3611 ciências humanas

c) delito económico, Portugal, direito das sociedades comerciais, suporte ótico

d) peixe, restrição à exportação, África lusófona

e) ajustamento salarial, Estado-membro UE, custo de vida, tese